



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Construção da Zona B dos Novos Aterros

Em 2009, o Governo Central autorizou oficialmente o Governo da RAEM a proceder ao aterro de uma área de 350 hectares, com vista à construção de cinco novas zonas urbanas, respectivamente, a Este e a Sul da península de Macau, e a Norte da Ilha da Taipa. Trata-se de uma medida importante para atenuar a grave escassez de terrenos na RAEM e melhorar a qualidade de vida da população.

Entre essas zonas urbanas, a Zona B dos Novos Aterros está numa zona contígua à zona do Lago Nam Van, e a sua parte Este começa no Centro de Ciência de Macau, enquanto a Oeste é contígua à Torre de Macau, com uma área total de cerca de 47 hectares. De acordo com o “Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)”, em articulação com o plano de aterros da Zona B dos Novos Aterros Urbanos, a área de terrenos da Zona do Porto Exterior-2 será ligeiramente aumentada para 2,2 km<sup>2</sup>; os seus solos serão predominantemente destinados a zona de conservação ecológica, a zona verde ou a espaços públicos abertos, e a zona de equipamentos de utilização colectiva; e na Zona vai ser construído um corredor verde, que vai ligar o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, o Centro de Ciência de Macau, o Centro Cultural de Macau, o Centro Ecuménico Kun Iam, os Lagos Nam Van e Sai Van, a Torre de Macau e a Barra, de modo a criar a “Cintura de Turismo Histórico na Zona Costeira”; e a consolidação do posicionamento nuclear do desenvolvimento turístico e de diversões desta zona vai ser feita em conjugação com os recursos paisagísticos costeiros da Zona do Porto



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Exterior-1 e da Central-3, com a nova zona comercial a Este da Ponte Governador Nobre de Carvalho e o desenvolvimento conjunto das zonas turísticas e de diversões circundantes.

As obras do projecto da “Empreitada de Concepção e Construção do Viaduto entre a Zona A e a Zona B dos Novos Aterros Urbanos” vão arrancar no 2.º trimestre do corrente ano; e as obras da 2.ª fase da construção do corredor verde da margem Sul, adjacente à Zona B, entre a Ponte Governador Nobre de Carvalho e as Portas do Entendimento, estão previstas para o corrente ano. Mas, até agora, não há qualquer avanço na construção das infra-estruturas da Zona B dos Novos Aterros.

Segundo os dados do Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA) deste ano, as autoridades planeavam apresentar o planeamento e o desenho urbano para a zona Oeste da Zona B dos Novos Aterros, para servirem de linhas orientadoras para a elaboração das plantas de condições urbanísticas e dos projectos de infra-estruturas dos restantes lotes de terrenos, incluindo os projectos de arruamentos, esgotos e outras infra-estruturas, em prol da articulação com o desenvolvimento das infra-estruturas e de outras obras da zona.

Em relação ao estudo da Zona B dos Novos Aterros, tendo em conta que o projecto envolve áreas funcionais de muitos serviços públicos, alguns deles demoraram algum tempo a responder, apresentando as suas opiniões. Para além disso, devido ao ajustamento de alguns projectos de infra-estruturas e à exigência de realização de uma nova análise mais aprofundada sobre a matéria de impactos, após a conclusão dos “Estudos respeitantes a introdução de alterações no planeamento do quadrante leste da Zona B dos Novos Aterros Urbanos e as respectivas directivas de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenho urbano” em 2022, para além do pagamento das despesas da fase de assistência técnica de 3 anos, entre 2023 e 2025, não se registou o arranque das obras de construção das respectivas infra-estruturas.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O PIDDA das autoridades revela o valor global e os prazos dos respectivos projectos financeiros da Zona B dos Novos Aterros Urbanos, e apenas as despesas pagas da fase de assistência técnica de 3 anos, entre 2023 e 2025, sem despesas de outras obras. Assim, quando é que as autoridades prevêm o início das obras de infra-estruturas naquela zona?

2. As razões que levaram ao adiamento da construção das infra-estruturas da Zona B dos Novos Aterros incluem a demora na resposta e apresentação de opiniões por parte de alguns serviços públicos, e a necessidade de efectuar uma análise mais aprofundada sobre os respectivos impactos. Assim, como é que as autoridades vão resolver essas questões, a fim de melhor impulsionar o andamento da construção da Zona B dos Novos Aterros Urbanos?

19 de Janeiro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**